

BIBLIOTECA
DO
CIDADÃO

O LIVRO NA RUA

Série
Diplomacia
ao alcance
de todos

Coleção
PAÍSES



SENEGAL

Coleção Divulgação – INCENTIVO À LEITURA – Distribuição gratuita



EMBAIXADA DO SENEGAL
SEN - Av. das Nações, Lote 18,
CEP 70800-400 – Brasília / DF

AGRADECEMOS A VALIOSA COLABORAÇÃO DO
EMBAIXADOR DO SENEGAL,
SR. EL HADJ ABDOUL AZIZ NDIAYE,
PELA VERIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS DADOS.

Coordenação, editoração, arte, impressão e acabamento:

Thesaurus Editora de Brasília

SIG Quadra 8 Lote 2356, Brasília – DF – 70610-480 – Tel: (61) 3344-3738

Fax: (61) 3344-2353 ou End. eletrônico: editor@thesaurus.com.br

Os direitos autorais da presente obra estão liberados para sua difusão desde que sem fins comerciais e com citação da fonte. Composto e impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

SENEGAL



Posição geográfica

O Senegal ocupa a extremidade mais ocidental do continente africano. Com uma superfície de 196.722 Km², o Senegal possui uma faixa marítima frente ao oceano Atlântico de 700 km de comprimento e é limitado por quatro países: a Mauritânia ao

norte, o Mali ao leste, Guiné-Bissau e Guiné ao sul. A Gâmbia está encravada numa extensão de 10.300 Km² no interior do território senegalês.

O Senegal ocupa assim uma posição geográfica que faz dele uma porta de entrada para todo o oeste da África e um importante cruzamento das grandes rotas marítimas e aéreas.

Recursos e clima

O clima do Senegal se caracteriza pela alternância de uma estação seca de novembro a meados de junho com uma estação chuvosa de meados de junho a outubro.

O país é relativamente plano. Sua altitude é sempre inferior a 130 metros, exceto no extremo sul do país, onde se encontra seu ponto culminante, o monte “Assirik” (581mètres de altitude).

Três rios atravessam o país de leste a oeste: o Senegal, com 1700 km, ao norte; o rio “Gambie”, com 750 km e o “Casamance”, com 300 km, a sul.

As principais riquezas conhecidas e explo-

radas do subsolo são entre outras os fosfatos das regiões de “Thiès” e “Matam”, o calcário em “Bargny”, o



gás natural de Diamniadio, o ferro, o mármore e o ouro, no sudeste do país.



População e sociedade

A população do Senegal, estimada em 12 milhões de habitantes em 2010, é caracterizada por um crescimento anual intenso de 2,5% e por uma divisão geográfica bastante desequilibrada. A região de Dakar, que ocupa 0,3% do território nacional, abriga 22% da população total do país e concentra mais da metade (53%) da população urbana.

Em um país de 12 milhões de habitantes, onde 53% da população tem menos de 20 anos, a Educação e a Formação são prioritárias e o Estado do Senegal a elas consagra 40% de seu orçamento. A taxa bruta de escolarização é estimada em 86%, e o Estado se interessa especialmente pela educação feminina, sendo que a Universidade de Dakar é a mais antiga da África francófona.

O Senegal possui vinte etnias que vivem em perfeita harmonia. As mais representativas são os “Wolofs” (43 %), os “Haalpulaar” que reúnem os “Toucouleurs” e os “Peuhls” (25%), os “Sérères”

(14%), os “Mandingues”, os “Bassaris” (4%), os “Diolas” e as outras etnias do sul do país (5 %).

A população do Senegal é 95% muçulmana, dividida entre diversas confrarias religiosas: “Tidjanes”, “Mouride”, “Quadiriya”, e “Layenne”. As minorias cristãs e animistas representam respectivamente cerca de 4% e 1% da população.

Estabilidade política

Após mais de um século de colonização francesa, o Senegal e o Sudão (atual Mali), associados ao seio da Federação do Mali desde janeiro de 1959, pedem e obtêm a independência no quadro unitário, no dia 4 de abril de 1969 (data oficial mantida pelo Senegal para sua celebração).

Mas a Federação do Mali explode, e no dia 20 de agosto de 1960, a Assembléia senegalesa proclama a independência do país. Leopold Sédar Senghor, poeta, substituto de catedrático em gramática, é eleito Presidente da República senegalesa no dia 5 de setembro de 1960. Em 1962, em consequência de uma prova de força com seu Primeiro ministro, Mamadou Dia, o presidente Senghor direcionou o poder para um regime presidencial no âmbito de uma nova Constituição, que se efetivou em 1963. Ele baseia

sua política sobre o desenvolvimento da cultura e instaura de maneira progressiva o multipartidarismo. Reeleito em 1968 e em 1978, ele renuncia no dia 31 de dezembro de 1980.

Em 1981, o Primeiro Ministro, Abdou Diouf, lhe sucedeu para consolidar as aquisições e iniciar a era das grandes reformas políticas. Nas eleições de 1983, 1988 e 1993, ele foi reconduzido em suas funções.

Em 2000, o Senegal teve uma alternância sem violência com a eleição do Senhor Abdoulaye WADE, como terceiro Presidente da República.

O Senegal, República unitária, leiga e democrática, é um modelo de estabilidade política ao nível do Continente africano. O país é conhecido pela hospitalidade legendária de seus habitantes que tem um nome: a «Téranga» senegalesa. O Senegal tem 14 regiões administrativas e três níveis de Coletividade locais: a Região, a Comuna e a Comunidade rurais.

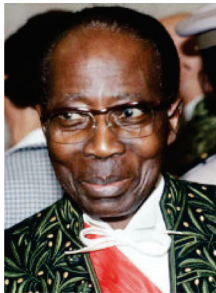


Os setores promissores da economia senegalesa

A taxa de crescimento da economia senegalesa foi em média de 5% desde 2000, uma das mais elevadas da União Econômica e Monetária do Oeste africano (UEMOA). Os setores promissores são:

- a agricultura: a produção agrícola é fortemente tributária do sucesso do amendoim, mas iniciativas foram tomadas visando a diversificação da produção agrícola (algodão, arroz, milho, tomate, cebola.)
- a pesca: o Senegal dispõe de uma antiga tradição de pesca com populações especializadas. O setor é o primeiro fornecedor de receitas de exportações do país e emprega 500.000 pessoas direta ou indiretamente.
- O têxtil : o Senegal possui uma cultura industrial que vai da cultura do algodão à confecção, passando pela debulha, pela tecedura, pela arte de fiar etc.
- a exploração de minérios e geológica reposita sobre os fosfatos que são as princi-

país riquezas do país (produção de adubo e de ácido fosfórico ; os minerais de ferro, o mármore, o ouro (no sudeste do país), o gás natural em Diamniadio (a 60 Km de Dakar), lençóis petrolíferos «off-shore» ainda inexplorados (na fronteira entre o Senegal e a Guiné-Bissau), jazidas de calcário que alimentam as duas fábricas de cimento do país (Sococim e a do Sahel).



Leopold Sédar Senghor

- as novas tecnologias: a excelência das infra-estruturas de telecomunicações favorece os investimentos nos telesserviços (centrais telefônicas, «télésaisies») e a internet.
- o turismo: o potencial turístico do Senegal é considerável :700 Km de praias, 3 750 horas de sol, qualidade da recepção e das infra-estruturas turísticas, diversificação dos produtos turísticos (balneário, expedições, ecoturismo, negócios) etc. O setor é o segundo fornecedor de divisas depois da pesca.

Arte e cultura

País de turismo e de expedições, o Senegal dispõe de um patrimônio cultural rico e variado. O Senegal cedo compreendeu o papel da arte e da cultura no desenvolvimento. Já sob o mandato do Primeiro Presidente Léopold Sédar Senghor, foi organizado um ambiente favorável para apoiar os artistas e promover todas as profissões culturais. Além disso, foi iniciado um programa coerente e inovador de desenvolvimento das indústrias culturais, abrangendo o livro, a música, o teatro e o cinema.

A cada dois anos, Dakar se torna palco de um grande encontro internacional, dedicado à arte e à cultura, que é a Bienal da arte africana contemporânea. A promoção da moda senegalesa também é assegurada com a contribuição de costureiras e estilistas talentosos.

O conhecimento da cultura do país passa igualmente pela visita às galerias de arte aos museus e pelos sítios arquitetônicos únicos dos quais alguns estão sob a proteção da UNESCO. É o caso do mercado Kermel, do Ministério das Relações Exteriores, do mercado Sandaga et da Estação ferroviária de Dakar.



Durante todo o ano, o Senegal é animado por manifestações culturais: a Bienal das Artes e Letras, o Festival Nacional de Arte e Cultura, o Festival de Jazz de Saint-Louis...

Certas manifestações esportivas como a luta tradicional e as regatas (corrida de pirogas) são bem populares e atraem muitas pessoas.

Senegal no mundo

O Senegal desempenha um papel intelectual, cultural e diplomático sem correlação com sua importância econômica ou demográfica. Na África, o Senegal privilegia a integração sub-regional (UEMOA e CEDEAO) e mantém boas relações com todos seus vizinhos. O Senegal representa um papel motriz ao nível do continente principalmente em vista da construção da União africana e se envolve na gestão e na resolução de inúmeras crises regionais.

Membro ativo das Nações Unidas, o Senegal apresentou oficialmente sua candidatura a um assento permanente no Conselho de Segurança. Ele participa em inúmeras operações de manutenção da paz das Nações Unidas, especialmente na República Democrática do Congo (MONUC), na Costa do Marfim (ONUCI), em Darfour, no Haiti etc.



O Senegal tomou numerosas iniciativas multilaterais, principalmente em favor da solidariedade numérica, contra a ruptura agrícola, a favor do diálogo entre as civilizações.

Dados básicos:

Superfície: 196 722 km²

População: 12,1 milhões de habitantes

Capital: Dakar

Regiões: Catorze regiões administrativas, a saber, Dakar, Diourbel, Fatick, Kaffrine, Kédougou, Kolda, Louga, Matam, Saint Louis, Sédhiou, Tambacounda, Thiès, Ziguinchor.

Religião: muçulmanos (95%) cristãos (4%), animistas (1%)

Regime presidencial: Abdoulaye Wade, Presidente desde 19 março de 2000

Divisa: «Um Povo - Um objetivo - Uma Fé»

Emblema: o leão e o baobá

Bandeira: três listas verde, amarela e vermelha, verticais e iguais; ao centro da faixa amarela situa-se uma estrela verde com cinco pontas.

Festa nacional: 4 abril (independência)

Moeda: Franco CFA

Principais recursos: pesca, turismo, amendoim, fosfatos

PIB (2008): 13,2 bilhões de dólares US

Taxa de alfabetização: 41,8 %

Exportações: produtos derivados do amendoim, produtos de pesca, ácidos fosfóricos e adubos

Importações: produtos petrolíferos, máquinas e equipamentos, produtos alimentícios e cereais



Ilha de Goree

Indicadores sociais

População: 2.1 milhões, 53% menores de 20 anos

Densidade: 62 hab./Km²

Taxa de fecundidade: 5.2 crianças por mulher

Expectativa de vida: 56 anos

Urbanização: 41 %,

Principais cidades: Dakar, Touba, Thiès, Kaolack, Mbour Saint-Louis, Ziguinchor

População total feminina (em 2008): 6 150 750;



População total masculina (en 2008): 6 020 515

Taxa de mortalidade infantil: 6,1%

Taxa bruta de escolarização calculada: 86% (2008);

Fontes: Agência Nacional demográfica e de Estatística (ANSD)

Indicadores econômicos gerais

PIB (bilhões USD): 9, 194

PIB por habitante (USD): 770

Crescimento do PIB: 2009: 1.7% ; 2010 : 2.7%

Índice de inflação (2008): 3.2 %

Índice de desenvolvimento humano (IDH) (2007):

Centésimo sexcentésimo sexto (166) lugar sobre 182 países

PIB por ramo de atividades

Primária: 14,6 %

Secundária: 21,5 %

Terciária: 63, 9%

Fontes: Diversas

A estratégia de crescimento acelerado (SCA): seu objetivo é atingir um crescimento sustentável de 7 à 8% para fazer do Senegal, um país emergente até o ano de 2015



FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

A Fundação Alexandre de Gusmão realiza atividades culturais e pedagógicas, além de estudos e pesquisas no campo das relações internacionais e da política externa brasileira, promovendo e divulgando reflexões sobre o cenário internacional e o Brasil no mundo.

www.funag.gov.br